

EXPORTAÇÕES

O contributo da Indústria Farmacêutica

Europarque

08-Fevereiro-2011

João Almeida Lopes



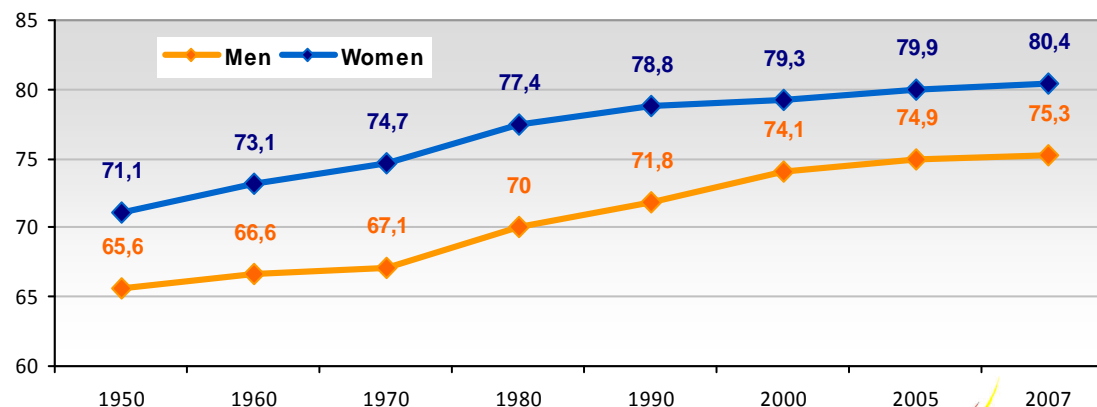
Agenda

1. Enquadramento sectorial
2. A marca
3. Empresas
4. Objectivos
5. Estratégia de actuação e acções
6. Mercados prioritários
7. Resultados obtidos
8. Futuro

1. Enquadramento sectorial

- A **SAÚDE** é um bem essencial e uma das maiores preocupações das sociedades actuais
- O **MEDICAMENTO** é uma das mais potentes e sofisticadas ferramentas de saúde ao dispor da sociedade actual
- A **INDÚSTRIA FARMACÊUTICA** é crucial para melhorar a qualidade de vida das populações

O aumento da esperança média de vida: 1950 - 2007



1. Enquadramento sectorial

Dados da Indústria farmacêutica em Portugal (2009)

- **Nº de empresas - 140** (Associadas da Apifarma) que incluem as áreas de I&D, produção e importação de medicamentos de uso humano e veterinário, vacinas e meios de diagnóstico “*in vitro*”
- **Emprego total - 12.000 empregos directos** - acrescido de nível importante de emprego indirecto criado através do fornecimento de serviços à Indústria Farmacêutica
- **Emprego qualificado - 50%**
- **Vendas no Mercado Interno** (Ambulatório + hospitalar) - **3.700 Milhões €** (PVA)
- **Exportações do Sector Farmacêutico - 447 Milhões €** – (Inclui *Matérias primas e Produtos Farmacêuticos*)

(Fonte: INE)

1. Enquadramento sectorial

Dados Globais da Indústria farmacêutica

- **Investigação e Desenvolvimento**
 - A Indústria Farmacêutica é o sector que mais investe em I&D **(19,3%) a nível mundial**, à frente por exemplo das tecnologias de informação
 - **10 a 15 anos** é o tempo investido no desenvolvimento de um novo medicamento
- **Custos de Desenvolvimento**
 - **1,1 Mil milhões de euros** é o custo de desenvolvimento de um novo fármaco
- **Investimento em I&D**
 - **58 Mil milhões de euros** em 2007
 - Representando **16,4% do total de vendas**

1. Enquadramento sectorial

Tendências do sector a nível global

- Dimensão do mercado português implica orientação para modelos de desenvolvimento sustentáveis a médio e longo prazo (mercado externo)
- Aumento da competitividade / Maior concorrência / Especialização
- Necessidade de otimizar recursos e processos: promover maior eficiência

1. Enquadramento sectorial

A produção de medicamentos em Portugal

SECTOR INDUSTRIAL ESTRATÉGICO



Preponderante para a Autonomia Nacional

Promotor de Inovação

Exportador

Empregador de mão-de-obra qualificada e diferenciada

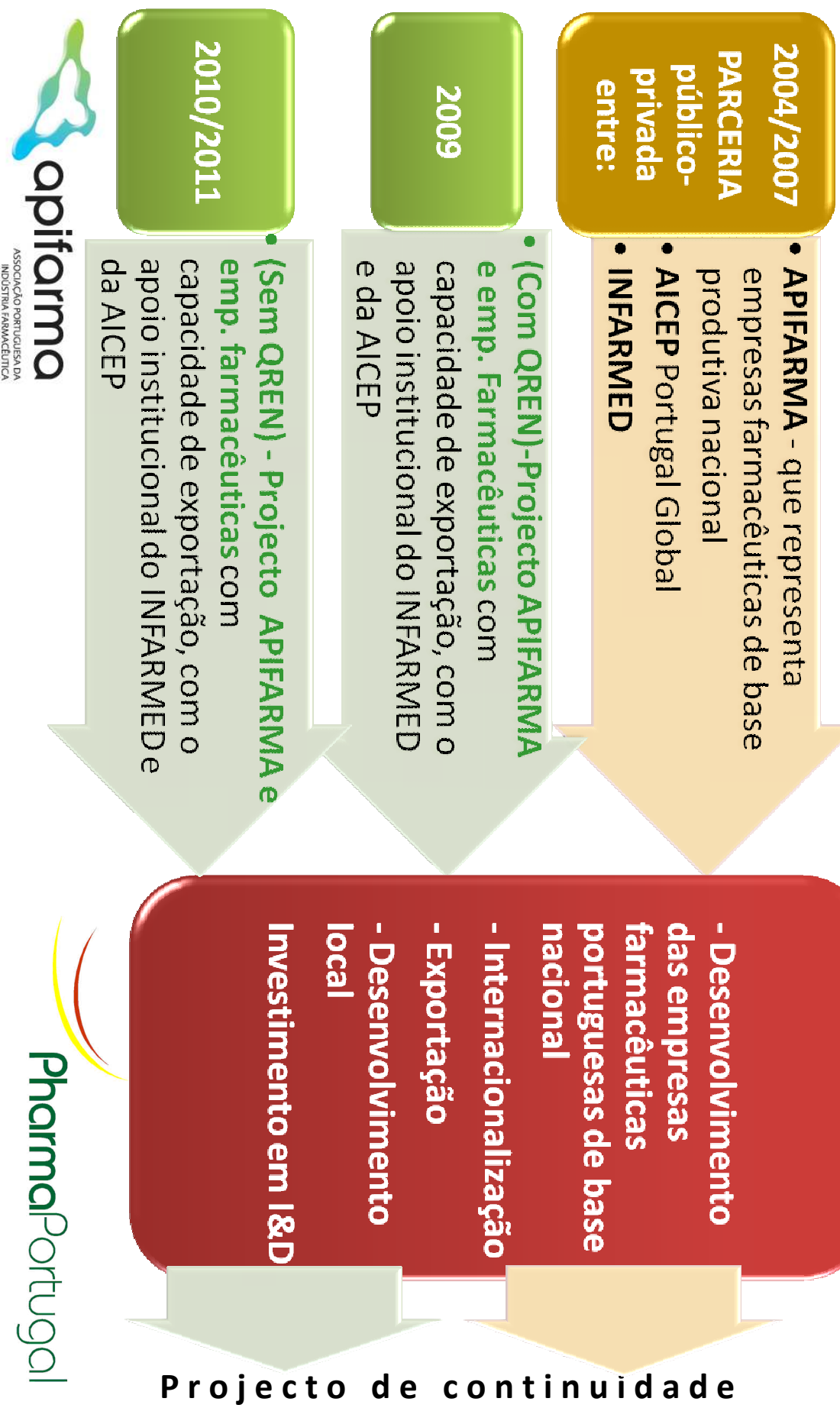
1. Enquadramento sectorial

Competitividade e capacidade produtiva da IF portuguesa

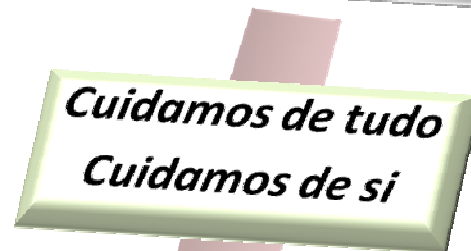


2. A marca

Como surgiu



2. A marca



Identifica

Empresas Farmacêuticas Portuguesas Produtoras e Exportadoras
e veicula

a sua imagem de qualidade Europeia no mundo



2. A marca



Pontos fortes

- **Apoio institucional** do INFARMED e AICEP
- **Imagem da marca** PharmaPortugal
- **Bom nível tecnológico, cumprimento das GCPs, GLPs e GMPs Europeias**
- **Elevados investimentos em I&D**
- **Boa organização** interna das empresas
- **Flexibilidade** e capacidade de **adaptação** a novos mercados e novas culturas
- **Produto concorrencial** em termos internacionais
- Integração do de todo o **circuito do medicamento**, desde a avaliação do mercado, I&D, processo de registo, produção, distribuição, comercialização, vigilância e controlo de qualidade.



3. Empresas

- A marca congrega presentemente **15 empresas** de base nacional com actividades de produção, investigação e desenvolvimento, e comercialização de medicamentos de uso humano e veterinários, bem como matérias-primas.



4. Objectivos

O projecto visa a **expansão e desenvolvimento da indústria farmacêutica**, nomeadamente, através de:

- **Consolidação do sector**, dando a conhecer a capacidade de inovação e investigação das empresas portuguesas, divulgando uma imagem de modernidade e qualidade assente em padrões europeus;
- **Aumento das exportações** e internacionalização de produtos e serviços, contribuindo para a valorização da cadeia de valor e promovendo acordos de cooperação e de parceria;
- **Proiecção e consolidação da imagem industrial de Portugal** como exportador de produtos e serviços tecnologicamente evoluídos.

5. Estratégia de actuação e acções

Estratégia de actuação integrada

APIFARMA / Empresas Associadas / INFARMED / AICEP

- Aproveitar oportunidades
- Sinergias
- Economias de escala

Mercados-alvo

Novas formas de abordagem

Novos canais de comunicação

- Missões preparatórias
- Criação de grupos de trabalho nos mercados alvo
- Protocolos
- Parcerias
- Promoção de seminários e workshops
- Participação em feiras internacionais
- Intercâmbio tecnológico e regulamentar
- Formação de quadros

6. Mercados prioritários

Passado (2005/2010):

- Mercados: Tunísia, Argélia, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Brasil, Polónia e Rússia
- Participação em Feiras internacionais – Feira CPhI: Madrid (2005 e 2009), Paris (2006 e 2010), Milão (2007) e Frankfurt (2008)

Objectivos para 2011:

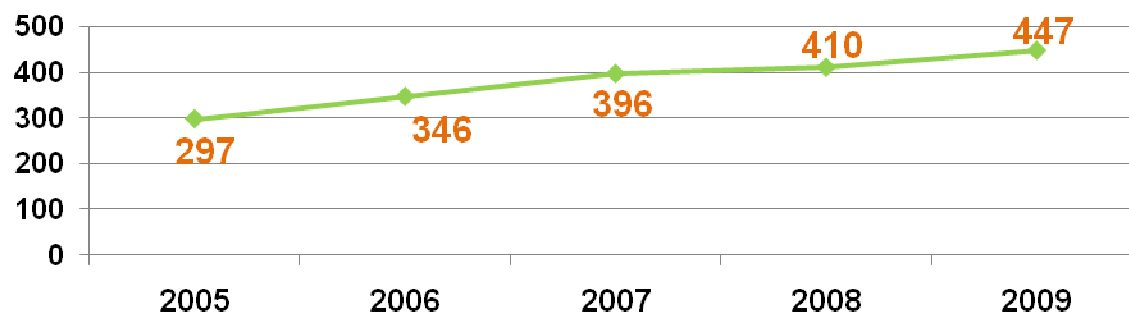
- Mercados: Angola, Moçambique, Brasil, Rússia, Arábia Saudita, Argélia e Tunísia
- Participação em Feiras internacionais – Feira CPhI: Frankfurt

7. Resultados obtidos

- Consolidação do sector
- Visibilidade interna e externa
- Aumento das exportações de produtos e de serviços (PharmaPortugal)

Valor das Exportações (milhões €)

Medicamentos e Serviços
2005-2009



Fonte: INE

- Projecção e consolidação da imagem industrial de Portugal como exportador de produtos e serviços tecnologicamente evoluídos

8. Futuro

- **Apoio institucional da entidade reguladora (INFARMED)**
 - com o objectivo de fomentar a cooperação regulamentar e inter-autoridades com os países alvo, fundamental à internacionalização das empresas farmacêuticas
- **Apoio institucional da AICEP**
 - Crucial no acesso e desenvolvimento nos diferentes mercados
- **Apoios à Exportação e Internacionalização**
 - Contributo do Conselho para a Promoção da Internacionalização
 - Essencial criar condições específicas de apoio à Indústria Farmacêutica no âmbito de programas públicos nacionais e comunitários

Muito Obrigado

